

## Caso Goleiro Bruno

*“Um caso que abalou o país e marcou para sempre diferentes vidas: torcedores, jogadores e familiares. A ascensão e queda do goleiro promissor que escondia uma face inimaginável”  
(citação do autor do estudo)*

### Escolha do caso

A cobertura inicial do assassinato de Eliza Samudio, sob o ponto de vista ético do papel da imprensa, pode ser considerado positiva.

O fato envolve uma personalidade que possui grande valor-notícia: Bruno. Ex-goleiro do Flamengo, Bruno era figura conhecida no cenário futebolístico. Quando as primeiras notícias saíram, veículos de comunicação, entre eles: *O Globo*, *Globoesporte*, *Jornal Nacional*, *SBT*, divulgaram o ocorrido de forma prudente, com isenção de opinião, sem presunção da culpa do jogador, até que fosse comprovado pela Polícia a real participação do jogador no assassinato. Estes fatos são elementos que indicam a forma ética como os meios retrataram a situação. Diferentemente de casos memoráveis, como o da escola-base, as primeiras notícias, na época da investigação, tratam Bruno como suspeito sem lhe atribuir culpa e dando direito à defesa do acusado.

A Rede Globo tratou o caso com notoriedade. A emissora carioca, conhecida pela forte proximidade com o clube rubro negro, tratou de cobrir o ocorrido com ponderação. Inúmeras entrevistas foram realizadas com membros do clube, incluindo Patrícia Amorim, ex-presidente do Flamengo. No início da investigação, quando não havia sido provado o envolvimento de Bruno no assassinato, a cobertura da Globo se direcionou a um lado mais da “lição”. Independente de qual fosse o resultado, Bruno já estaria expondo demais a sua imagem pública, por estar relacionado a um caso de assassinato. Vale lembrar que a polícia ainda tinha esperanças de encontrar Eliza viva. A Rede Globo também tratou o sumiço da modelo como desaparecimento e não presumiu que a jovem já estava morta. Apenas quando Eliza foi considerada morta, a emissora passou a especificar o episódio como assassinato.

O jornal *O Globo*, também carioca, usava o pretérito do futuro simples nas formas verbais como forma de não atribuir culpa ao acusado. Em suas matérias, tratava de chamar Bruno por: “o acusado”, “o suspeito”, sem realmente lhe atribuir o título<sup>1</sup>. Até que Bruno fosse indiciado pela polícia, este foi o comportamento da imprensa e de seus veículos.

No programa *Conexão Repórter*, do SBT, em uma edição especial, Roberto Cabrini tratou do assassinato. O jornalista comandou a atração sempre lembrando que as acusações feitas a Bruno eram da polícia, como forma de assegurar ao público de que ele não estaria incriminando o goleiro. Apesar da trilha sonora policial, um pouco sugestiva, mais parecendo programas sensacionalistas, a atração também manteve uma neutralidade e ponderação.

---

<sup>1</sup> É importante assinalar, aqui, que estamos falando da cobertura dispensada ao goleiro. Em relação à Elisa, não podemos afirmar que os meios de comunicação foram exatamente cuidadosos.

## Caso Goleiro Bruno

### Participantes

- 1) Bruno Fernandes
- 2) Luiz Henrique Romão (Macarrão)
- 3) Marcos Aparecido dos Santos (Bola)
- 4) Elenilson Vitor da Silva
- 5) Wemerson Marques de Souza “Coxinha”
- 6) Dayanne Rodrigues
- 7) Fernanda Gomes de Castro

Todos os suspeitos foram julgados em Júri Popular.

Luiz Henrique Romão (Macarrão) foi condenado a 15 anos de prisão por cárcere e homicídio de Eliza, além de ocultação de cadáver.

Fernanda Gomes de Castro foi condenada a 5 anos de prisão pelo sequestro e cárcere privado de Eliza e Bruninho (filho de Eliza com Bruno).

Bruno foi condenado a 22 anos e 3 meses de prisão em regime fechado.

Dayanne Rodrigues foi absolvida das acusações.

Marcos Aparecido dos Santos (Bola) foi condenado a 22 anos.

Wemerson Marques foi condenado a dois anos e meio de prisão a serem cumpridos em regime aberto.

### O início de tudo: cronologia

2008 ou início de 2009 - Bruno, casado, conhece Eliza em um churrasco na Cidade do Rio de Janeiro. Os dois começam um relacionamento extra conjugal.

21 de maio de 2009 - Eliza engravida.

13 de outubro de 2009 - O conturbado relacionamento entre Bruno e a modelo Eliza Samudio torna-se público, após o jornal *Extra*, o primeiro a publicar notícias sobre o caso, divulgar uma entrevista, gravada em vídeo, em que Eliza conta que havia sido ameaçada de morte pelo jogador. Grávida de cinco meses, Eliza registrou queixa contra Bruno, na DEAM - Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, por tentativa de sequestro, agressão e ameaça. Bruno nega ter cometido qualquer delito. Após o episódio, a polícia pediu medidas protetoras que impediam o goleiro de se aproximar mais de 300 metros de Eliza e de sua família. Bruno passou a ser investigado criminalmente. Eliza foi para São Paulo e ficou na casa da mãe de uma amiga.<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J7xpCg2pg8A> (matéria do *Fantástico*, julho de 2010, que trata das ameaças que Eliza sofreu em outubro de 2009 por Bruno).

DESAPARECIMENTO E MORTE DE ELIZA SAMUDIO

### OS ACUSADOS

**LUIZ HENRIQUE ROMÃO**  
(MACARRÃO)

- Sequestro e cárcere privado
- Homicídio triplamente qualificado
- Ocultação de cadáver

**MARCOS APARECIDO DOS SANTOS**  
(BOLA)

- Homicídio duplamente qualificado\*\*
- Ocultação de cadáver

**BRUNO FERNANDES**

- Sequestro e cárcere privado
- Homicídio triplamente qualificado\*
- Ocultação de cadáver

**DAYANNE RODRIGUES**  
(EX-MULHER DE BRUNO)

- Sequestro e cárcere privado do filho (Bruno Samudio)

**FERNANDA GOMES DE CASTRO**  
(EX-NAMORADA DE BRUNO)

- Sequestro e cárcere privado de Eliza e do filho (Bruno Samudio)

\* motivo torpe, meio cruel e métodos que dificultam defesa

\*\* motivo torpe e sem permitir defesa da vítima

10 de fevereiro de 2010 - Nasce Bruninho, filho de Eliza e Bruno. Na época, o então goleiro do Flamengo se negou a reconhecer a paternidade. Citou em sua defesa a promiscuidade de Samúdio que, além de modelo, era também atriz pornô.<sup>3</sup>

6 de março 2010 - Em entrevista constrangedora à imprensa, Bruno defende seu então companheiro de time, Adriano, o qual era acusado de agressão à ex-noiva, Joana Machado: "Quem nunca saiu na mão com a mulher?"<sup>4</sup>

21 de maio de 2010 - Último jogo internacional de Bruno com a camisa do rubro negro. Na ocasião, em partida válida pelas quartas-de-final da taça libertadores, o Flamengo foi eliminado pelo Universidad de Chile. Bruno ficaria marcado neste jogo por ter falhado em um gol que culminou com a eliminação do time do campeonato.<sup>5</sup>

22 de maio de 2010 - Após a eliminação do Flamengo, Bruno manifestou interesse em ser negociado com algum clube do exterior, já que considerava não ser valorizado à altura que devia no time carioca.<sup>6</sup>

4 de junho de 2010 - É o último contato feito por Eliza com a família, segundo o advogado Jader Marques, advogado de defesa da família de Samudio. Amigas de Eliza contam que ela iria até Minas Gerais para conversar com Bruno, a pedido dele. A partir daí, ela não entra em contato com mais ninguém.

5 de junho de 2010 - Último jogo nacional de Bruno defendendo o rubro negro. Em partida válida pelo campeonato brasileiro, o Flamengo havia perdido do Goiás pelo placar de 2x1.<sup>7</sup>

9 de junho de 2010 - Eliza é supostamente assassinada por Marcos Aparecido dos Santos, o "Bola".<sup>8</sup>

24 e 25 de junho de 2010 - Pelo 181 (Disque-denúncia), a polícia recebe denúncias que Eliza teria sido agredida, morta, suas roupas teriam sido queimadas e o corpo ocultado em um sítio do atleta em Esmeraldas, Minas Gerais. Desde então, o local é vigiado.<sup>9</sup>

---

<sup>3</sup> Disponível em: <http://hojeemdia.com.br/horizontes/eliza-samudio-infancia-marcada-por-assedios-e-o-sonho-de-ser-modelo-1.64631>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nY9sh3qwZA8> - trecho da entrevista polêmica de Bruno defendendo o então atacante do Flamengo Adriano.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=032oHVnNyg8> - melhores momentos do último jogo internacional de Bruno com a camisa do Flamengo.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/futebol/times/flamengo/noticia/2010/05/com-uma-possivel-reformulacao-bruno-tambem-tem-chances-de-sair.html> - matéria do globoesporte sobre a possível saída de Bruno do clube rubro negro.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4qpauJl1fHs> - melhores momentos do último jogo de Bruno com a camisa do Flamengo.

<sup>9</sup> Disponível em: <http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/coberturas/caso-bruno/caso-bruno-as-primeiras-noticias.htm> - matéria do jornal nacional sobre as buscas realizadas pela polícia no sítio do jogador.

25 de junho de 2010 - Dayane de Souza, mulher de Bruno, presta depoimento junto com dois funcionários do sítio. Dayane é autuada e detida por subtração de incapaz e depois liberada.

26 de junho de 2010 - O filho de Eliza é encontrado pela polícia na madrugada do dia 26, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

27 de junho de 2010 - Pai de Eliza, Luiz Carlos Samudio, vai para Contagem, Minas Gerais, buscar o neto que estava em um abrigo. Policiais militares e bombeiros tentaram entrar no sítio, mas não conseguem pois não possuem um mandado judicial.

28 de junho de 2010 - Luiz Carlos Samudio volta para Foz do Iguaçu com o neto. A polícia faz buscas no sítio do goleiro em busca do corpo de Eliza. Foram encontradas roupas de mulher, objetos de criança, além de fraldas.

2 de julho de 2010 - Sônia Fátima Moura, mãe de Eliza, pede a guarda do neto. Peritos examinam o carro do Bruno, uma Range Rover, que havia sido apreendido em uma blitz no mês junho, porque os documentos estavam irregulares. Segundo a polícia, vestígios de sangue de Eliza foram encontrados no veículo.<sup>10</sup>

5 de julho de 2010 - A polícia recebe uma denúncia, dizendo que o corpo da vítima foi jogado em uma lagoa em Ribeirão das Neves, Minas Gerais.

6 de julho de 2010 - Um adolescente de 17 anos, que foi apreendido no apartamento do Bruno, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, depõe na Delegacia de Homicídios da Barra da Tijuca. Ele afirma que participou do sequestro da ex-amante do jogador, e deu coronhadas na vítima. Nas quatro páginas do inquérito em que relatam um crime atroz, Eliza teve os braços amarrados com uma corda e foi estrangulada por Marcos Aparecido dos Santos, um ex-policial, conhecido como Bola. Ainda segundo o adolescente ouvido pela polícia, após ter estrangulado Eliza, Bola pediu para que todos deixassem o local. Depois, seguiu em direção a um canil, carregando um saco que supostamente continha o cadáver esquartejado de Eliza. Ainda segundo o adolescente, a mão de Eliza foi jogada para cachorros da raça Rottweiler.

7 de julho de 2010 - A prisão preventiva de Bruno e de mais sete pessoas foi expedida pela Justiça de Minas e o mandado de internação do adolescente que prestou depoimento no dia 6 de julho. A Justiça de Rio de Janeiro também havia expedido a prisão preventiva de Bruno e Luiz Henrique Romão, conhecido como Macarrão, pelo sequestro e cárcere privado de Eliza Silva Samúdio, em outubro de 2009. Bruno e Macarrão se entregam à polícia no Rio de Janeiro. Ambos foram levados para Polinter do Andaraí. Antes das 14h30, os dois foram levados ao Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu. Segundo a Secretaria de estado de Administração Penitenciária (Seap), Bruno e Macarrão estão na Penitenciária Alfredo Tranjan Bangu 2. A Polícia mineira pede a transferência imediata de Bruno e Macarrão para Minas Gerais. A 38ª Vara Criminal do Rio atendeu ao pedido e determinou na tarde de quinta-feira a transferência do goleiro Bruno e seu amigo Luiz Henrique Romão, também conhecido como Macarrão, para Minas Gerais.<sup>1112</sup>

<sup>10</sup> Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/3911150/> - reportagem do Jornal Nacional sobre vestígios de sangue na Range Rover de Bruno.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BcWTm4dvPgc> - ao ser transferido para Belo Horizonte, Bruno concedeu uma entrevista, durante o voo, na qual reitera que era inocente e expõe a perda de confiança no amigo “Macarrão”, que também estava no voo.

8 de julho de 2010 - Mãe de Eliza consegue a guarda provisória na Justiça do neto de 4 meses. A criança estava na casa do avô materno, em Foz do Iguaçu.<sup>13</sup>

8 de julho de 2010 - Impedido de exercer sua função no Flamengo por estar à disposição da Justiça, o Flamengo suspendeu o contrato com Bruno no dia 8, um dia depois de sua detenção. Com isto, a partir de então, o clube passou a não mais pagar salários ao atleta. A Olympikus, marca fornecedora de material esportivo do clube e patrocinadora do jogador, também suspendeu o contrato de patrocínio de Bruno até que o caso fosse concluído.

9 de julho de 2010 - Bruno e os outros suspeitos no desaparecimento de Eliza Samudio são mantidos presos na Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os presos estão em celas isoladas, de 6m<sup>2</sup> e sem comunicação entre elas.

15 de julho de 2010 - o Flamengo decidiu, após reunião de sua comissão jurídica, demitir Bruno por justa causa.<sup>14</sup>

30 de julho de 2010 - O inquérito é entregue. Bruno, Macarrão, Bola e mais seis pessoas são indiciadas.

29 de outubro de 2010 - Exame de DNA solicitado pelo advogado José Arteiro Cavalcante Lima, representante da mãe de Eliza, comprova que Bruno é o pai do filho de Eliza.

#### CRONOLOGIA EXTRAÍDA DA WIKIPEDIA E DO G1 (COM ALTERAÇÕES)

## O PAPEL DA IMPRENSA

A primeira divulgação do turbulento relacionamento de Bruno e Eliza Samudio foi feita pelo jornal *EXTRA*. Na ocasião, Eliza afirmava que Bruno havia lhe agredido fisicamente: **Bofetões e arma na cabeça**

No vídeo, Eliza contou que na madrugada anterior à denúncia, Bruno, juntamente com três amigos: “Macarrão”, “Russo” e “Negão”, a obrigaram a entrar no carro em que o trio estava e começaram a transitar pelo Rio de Janeiro. Acabaram no apartamento de Bruno, onde ela foi

---

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sD1xx2MIIEM> - plantão da Record no dia da prisão de Bruno.

<sup>13</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=F\\_0ngXcGNVM](https://www.youtube.com/watch?v=F_0ngXcGNVM) - na noite do dia 8 de julho, quinta feira, Roberto Cabrini apresentou uma edição especial do programa “Conexão Repórter”, no qual o jornalista conseguiu, com exclusividade, detalhes da investigação feita pela Polícia contra Bruno e seus comparsas.

<sup>14</sup> Disponível em:

<http://globoesporte.globo.com/futebol/times/flamengo/noticia/2010/07/flamengo-errou-ao-demitir-bruno-por-justa-causa-dizem-advogados.html> - após polêmica, o Flamengo decidiu não demitir Bruno por justa causa e apenas suspender seu contrato de forma temporária. No entanto, com o desenrolar dos fatos, a diretoria e comissão jurídica decidiram pela demissão do atleta.

obrigada a tomar uma bebida com abortivo e remédios para dormir. Russo, segundo a jovem, estava com uma pistola. Em um dado momento, ainda de acordo com o relato de Eliza, Bruno pegou a arma e apontou contra a sua cabeça.

O vídeo da denúncia de Eliza foi mostrado no segundo dia do julgamento do goleiro, março de 2013. Segundo o promotor Henry Vasconcelos, a morte de Eliza e a ocultação de seu cadáver foram prenunciados na entrevista.

Alguns trechos do relato de Eliza:

“Daí ele (Bruno) começou a me bater. Me deu dois bofetões enormes na cara”.

“Ele (Bruno) falou assim: ‘Não sei se eu te mato, não sei o que eu faço’. Aí eu falei assim: ‘Se me bater é pior, porque as pessoas vão atrás de você’. Aí ele pegou e falou: ‘Se eu te matar, te jogar em qualquer lugar, não vão descobrir que fui eu’”.

“Ele (Bruno) estava muito louco. Estava alcoolizado, bêbado e tinha fumado maconha”.

“Ele (Bruno) falou assim: ‘Se você for na delegacia ou em qualquer lugar, eu vou atrás de você, mato você, mato a sua família, mato as suas amigas’”.

“O Bruno pegou a arma na mão e enfiou na minha cabeça”.

## COMPORTAMENTO

Bruno era um personagem popular. Goleiro do Flamengo, ele havia se tornado ídolo da torcida Rubro Negra. Por inúmeras vezes, era convidado por programas de esporte para conceder entrevistas, além de participar de dinâmicas. Quando as primeiras denúncias da suposta agressão foram divulgadas, em outubro de 2009, a imprensa tratou o caso com cautela. Na época, Bruno estava vivendo seu auge no Flamengo. Embalado por uma sequência de bons resultados, o Flamengo sagraria-se campeão brasileiro de 2009 com um time recheado de polêmicas, incluindo o atacante Adriano.<sup>15</sup>

Em 2010, a imprensa cobriu o nascimento do filho de Eliza que afirmava ser Bruno o pai da criança. Bruno sempre negava a paternidade.

Após o nascimento da criança, Eliza foi ao programa “A tarde é sua” da jornalista Sônia Abrahão. Em determinado momento da entrevista, Sônia questionou Eliza se ela tinha como provar que havia sido agredida por Bruno. Eliza afirmou que não tinha como, porém sua amiga poderia ser testemunha, já que esta sabia do que ocorria.

Em março de 2010, em uma entrevista coletiva, Bruno sugeriu ser normal discussões entre casais envolvendo agressões físicas. Tal declaração repercutiu negativamente na sociedade. Vale destacar que, na época, comentaristas de canais esportivos afirmavam que Bruno se posicionava em excesso sobre assuntos extra-campo e que tal comportamento poderia lhe render problemas.

Após o desaparecimento de Eliza, a imprensa começou a fazer uma cobertura mais incisiva do caso. As suspeitas recaíram sobre Bruno. Na época, o jogador era questionado sobre o

---

<sup>15</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sWhCiiWRHMU> - reportagem do Globo Esporte do dia 17 de julho, na qual Patrícia Amorim, então presidente do Flamengo, fala sobre as possíveis sanções que poderiam ser aplicadas a Bruno. Além disto, a ex-presidente do Rubro negro afirmou que, na época, se Bruno fosse considerado culpado pelo envolvimento no crime, o que não era comprovado até o momento, ele não voltaria a jogar pelo clube. A reportagem do *Globo Esporte* seguiu a linha de pensamento de Amorim, registrou imagens da carreira de Bruno, mas fez questão de enfatizar os problemas extra-campo do goleiro.

desaparecimento da ex-amante. A grande repercussão do caso se deu graças à popularidade dele.

No dia 25 de junho, uma ligação anônima afirmava que Eliza havia sido morta e o corpo enterrado no sítio do jogador em Esmeraldas, Minas Gerais.

O cerco ia se fechando. A imprensa focava as denúncias em Bruno, que jurava inocência.

Na madrugada do dia 26 de junho, um sábado, Bruninho, filho de Bruno, foi encontrado em Belo Horizonte. Os veículos de comunicação divulgaram com notoriedade o ocorrido.

Vale destacar que, em junho de 2010, ocorria a Copa do Mundo, na África do Sul. Com base nisso, o noticiário nacional foi dominado por dois assuntos ligados ao mundo futebolístico: fatos da Copa e a cobertura do caso Bruno.

No dia primeiro de julho, o jornal “O Globo” noticiou que os resultados dos exames feitos com a urina colhida da ex-amante do goleiro apontavam para a presença de substâncias abortivas. Na matéria, o jornal ainda considerava a possibilidade de Eliza estar viva e tratou Bruno como suspeito ou acusado.<sup>16</sup>

No dia dois de julho, a polícia realizou uma perícia no carro de Bruno, o qual foi detectado vestígios de sangue de Eliza. A partir deste momento, alguns veículos de comunicação já credenciavam Bruno como principal suspeito da morte de Eliza.<sup>17</sup>

Porém, o que marcou a cobertura e a investigação foi o testemunho de um menor, 17 anos, que participou do crime. No dia 6 de julho, o adolescente contou à polícia que viu tudo ocorrer, além de ter identificado participantes no crime. A mídia se envolveu cada vez mais com o caso. O crime ia ganhando novos personagens, porém Bruno ainda era considerado o principal suspeito.

O que era esperado ocorreu: no dia 7 de julho, Bruno e mais sete pessoas tiveram as prisões preventivas decretadas. Os jornais televisivos dedicaram matérias de longa duração para o caso. Bruno ganhou as capas dos principais jornais: “Folha”, “Estadão”, “O Globo”. A notícia ofuscou a própria eliminação da seleção brasileira na Copa do Mundo de 2010.

No dia 8 de julho, foi ao ar um Conexão Repórter, no qual Roberto Cabrini tratou de conversar com os advogados do acusado e da vítima, além de fazer uma cobertura incisiva sobre os demais participantes do crime. Cabrini focou o ritmo do programa nas denúncias contra Bruno, as quais eram comprometedoras. A atração foi embalada por uma trilha sonora policial, diferentemente do habitual.

---

<sup>16</sup> Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/bruno-do-flamengo-policia-encontra-substancias-abortivas-na-urina-de-ex-amante-2985314> - matéria do “O Globo” sobre os resultados colhidos da urina da ex-amante do jogador.

<sup>17</sup> Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/material-coletado-no-carro-do-goleiro-bruno-sangue-diz-policia-civil-de-minas-2985575> - matéria do “O Globo” sobre a confirmação da polícia de que o sangue encontrado no carro de Bruno era humano. Na matéria, os verbos estão no futuro do pretérito simples: “seria” o que não atribui responsabilidade, mas apenas hipótese sobre o acusado.

Após a prisão de Bruno, uma série de fatos se desenrolaram. O Flamengo, clube o qual Bruno possuía vínculos trabalhistas, decidiu por suspender o contrato com o goleiro. Uma semana depois, Patrícia Amorim, então presidente do clube, juntamente com a comissão jurídica, decidiu por demitir Bruno por justa causa. A imprensa cobriu com ampla repercussão o ocorrido. Diante dos fatos, a opinião pública passou a tratar Bruno como principal mandante do crime.

O *Fantástico* fez uma cobertura especial do caso no mês de julho de 2010. A trajetória e problemas familiares de Bruno foram apontados na reportagem:  
<https://www.youtube.com/watch?v=ekKz8GD9wW8&t=186s>

O programa levantou a hipótese do guarda-redes do Flamengo ficar longe dos campos e fez um cálculo estimando quanto o jogador perderia em valor de salário se fosse criminalizado e ficasse impedido de jogar futebol.

## SOLUÇÃO DO CASO

Bruno foi finalmente julgado no dia 8 de março de 2013. Ele foi condenado a 22 anos e três meses de prisão por participação no sequestro e assassinato da modelo Eliza Samudio.

Em fevereiro de 2017, cerca de sete anos após o crime, Bruno conseguiu *habeas corpus* por uma liminar do ministro do STF Marco Aurélio Mello. Na ocasião, o detento foi contratado pelo Boa Esporte, clube de Minas Gerais que disputa a série B. A contratação de Bruno foi muito criticada por setores da sociedade, além de culminar em perda de patrocinadores do clube como represália.

Novamente, a imprensa tratou com repercussão o episódio. Postagens dinâmicas em redes sociais, como Facebook, exibiam uma opinião negativa, de maneira implícita, sobre a contratação do jogador.

No entanto, este estudo de caso se concentra na cobertura do episódio em 2010. A postura da imprensa em 2017 já não é mais matéria de análise.

Apesar disto, vale a pena exemplificar o comportamento da imprensa após a soltura do goleiro. O jornalista André Rizek, durante o programa “Redação Sportv”, em março de 2017, expressou sua opinião sobre a medida que o Boa havia tomado. A declaração repercutiu positivamente. Segue:

<http://sportv.globo.com/site/programas/redacao-sportv/noticia/2017/03/contratacao-de-bruno-passa-imagem-de-que-o-crime-compensa-diz-rizek.html>

Em abril de 2017, o STF revoou o pedido de liberdade de Bruno e mandou o goleiro de volta para a prisão. O goleiro teve de interromper o contrato com o Boa Esporte e só deve voltar a sair da prisão em 2019.

Passado sete anos do assassinato, o caso é repercutido até os dias de hoje. Inúmeros boatos são difundidos ocasionalmente na sociedade. Um caso foi o de que Eliza estaria viva e morando na Europa com uma nova identidade.<sup>18</sup>  
A notícia repercutiu até nos jornais do SBT.<sup>19</sup>

Bruno já foi dado como morto em boatos que se espalharam. Veja:

<https://www.youtube.com/watch?v=gbbfB2y1-Bk>

A notícia do assassinato de Eliza Samudio também foi divulgada no exterior. Veja:



### Brazilian goalkeeper who ordered murder of woman whose body was fed to dogs returns to football

Bruno de Souza was handed a 22-year-long jail sentence after he was found guilty of ordering the murder of Eliza Samudio, his former lover

Mark Critchley | @mjcritchley | a day ago



Click to follow The Independent Football



A cada mês, novas notícias sobre o assassinato surgem. Exemplo de hoje em uma busca no Google:

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FzGqPmbU7DM> - exemplo de boatos difundidos.

<sup>19</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FnpTvphczDg> - matéria do SBT

## Fontes

Para realizar este estudo de caso, o acervo consultado foi dos domínios: “Wikipedia”, “G1”, “YouTube”, “Portal Terra”, “ESPN” e “SporTV”.